

CICLO DE PALESTRAS ONLINE COMO FERRAMENTA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**CATIANE PEGLOW HOLZ¹; TALISSON NATAN TOCHTENHAGEN²; MAIARA
SCHELLIN PIEPER³; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – kah.holz.15@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas, talissonnatantochtenhagen@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maiarapieper@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – mausq@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais problemáticas envolvidas na formação de engenheiros agrícolas no Brasil é a evasão escolar. Segundo estudos, a principal razão para esse acontecimento é a falta de participação extracurricular, ou seja, que são externas à sala de aula (BARDAGI, 2007). Levando isso em consideração, se torna essencial a criação de ações voltadas ao suprimento dessa necessidade. Com isso entram grupos que estejam voltados para a realização de atividades que tenham por objetivo manter os estudantes no curso, assim como buscar melhorar o engajamento com estes acadêmicos.

De frente a isso, a realização de atividades fora da sala de aula na universidade, como palestras, por exemplo, se tornam essenciais, pois tem o objetivo de incluir ainda mais o aluno no âmbito universitário e consequentemente melhorar o engajamento do mesmo. Desta forma o Ciclo de Palestras entra com o objetivo de ajudar no aperfeiçoamento de competências, e como melhoradora de atitudes e comprometimento (FERREIRA, 2011).

A realização de palestras já é uma atividade existente dentro do Programa de Educação Tutorial a anos, e são visíveis os avanços e benefícios para membros do programa e a comunidade acadêmica, entretanto com o advindo da pandemia de COVID-19 e a crescente taxa de disseminação e contaminação, essa ação se tornou inviável, devido ao fato imposto pelo distanciamento social exigido pelo OMS, que pedem medidas suspensórias para aglomeração e circulação de pessoas, com o intuito de diminuir a disseminação do vírus (SOUZA JÚNIOR et al., 2020).

Desta forma se tornou necessário suspender as palestras de forma presencial e substituí-las por outra maneira de transmiti-las ao público, para que esse contato realizado entre os acadêmicos e o Programa de Educação Tutorial continuasse a beneficiar a todos, afetando de maneira positiva nos índices de engajamento dos estudantes (VITÓRIA et al., 2018). Com isso as palestras passaram a ser efetuadas de forma on-line, através da plataforma do YouTube, com o intuito de continuar proporcionando conhecimento e aprendizado a todos (discentes, docentes e profissionais da área) que estão em suas residências.

Portanto, o projeto visa sanar, em primeiro instante, o alto índice de evasão no curso de Engenharia Agrícola, trazendo conteúdo atual sobre assuntos que não estejam sendo ofertados pela universidade e consequentemente aproximar os acadêmicos da realidade de sua inserção no mercado de trabalho. Em contrapartida busca evoluções em tópicos como organização, proatividade, comunicação e oratória para os integrantes do projeto.

2. METODOLOGIA

Desde a ideia do projeto até então, o grupo atualmente formado por 8 integrantes do Programa de Educação Tutorial, vem semanalmente desenvolvendo o Ciclo de Palestras na plataforma do YouTube, com o intuito de uma visualização mais clara por parte dos estudantes de Engenharia Agrícola e das ciências agrárias sobre o futuro no mercado de trabalho para formados nessa área.

Para a realização das atividades presentes no projeto, um membro do grupo ficou responsável por atribuir funções aos demais integrantes, organizar as sugestões feitas e elaborar um planejamento mensal das palestras, onde semanalmente era entrado em contato com um possível palestrante, para consequentemente convidá-lo para palestrar sobre algum tema pré-definido.

Para a execução dos eventos, era inicialmente feito esse primeiro contato com o palestrante, levando em consideração o horário em que teria-se uma adesão maior de espectadores e então organizado a estrutura para o convidado.

Com as datas, temas e palestrantes definidos, havia a necessidade de escolher um dos integrantes do grupo para mediar o evento, ficando responsável por fazer a abertura, apresentar o palestrante convidado, transmitir os questionamentos/comentários do público ao palestrante e fazer o encerramento da palestra. Além disso, um outro integrante deveria ficar responsável pela transmissão do evento.

A palestra era ministrada através de uma web conferência realizada na plataforma Google Meet, onde se encontravam na chamada o palestrante, o mediador e o responsável pela transmissão. Desta forma, a palestra era transmitida para o canal do PET Engenharia Agrícola no YouTube, através do software de streaming Open Broadcaster Software (OBS). Após a transmissão as palestras ficavam disponíveis para a sua visualização no canal, para que as pessoas que não puderam se fazer presentes na hora da transmissão possam prestigiá-la posteriormente.

Após a organização dos encontros, surgia a necessidade de definir o público alvo, que eram predominantemente os alunos de graduação das mais diversas universidades do Brasil. Portanto, foram criadas artes de divulgação para serem postadas nas redes sociais do grupo, contendo as informações a respeito da palestra, como: tema, palestrante(s), data e horário, como ilustrado na figura 1.



Figura 1 - Arte de divulgação da palestra sobre Mudanças Climáticas e Eventos Críticos no RS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o ciclo de palestras online foi possível atingir um público maior, por conta de não necessitar de deslocamento para necessariamente assistir a palestra, ainda era possível assisti-la em outra ocasião, caso não se pudesse fazer presente no momento que a palestra estava acontecendo ao vivo.

Os temas selecionados para as palestras e número de visualizações que cada palestra obteve estão presentes na figura 2.

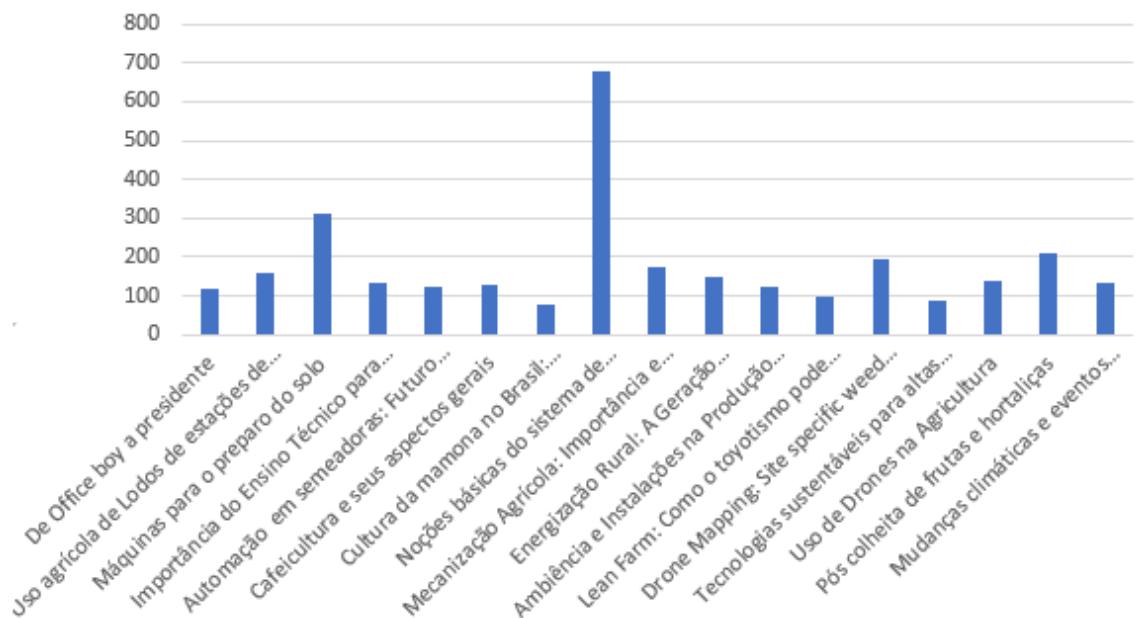


Figura 2 - Número de visualizações em cada palestra.

Se observa, que os temas que obtiveram maior número de visualizações foram: Noções básicas do sistema de produção do algodoeiro nas regiões do cerrado, Máquinas para o preparo do solo e Pós colheita de frutas e hortaliças. Essas três palestras, de forma unida, totalizaram mais de 1200 visualizações.

Esses dados foram retirados do canal do PET Engenharia Agrícola no YouTube, no dia 13 de agosto de 2022. E ao analisarmos as visualizações, pode-se perceber que as palestras que tiveram mais visualizações são justamente as que obtiveram maior divulgação nas redes sociais do PET Engenharia Agrícola e de seus petianos, e obviamente também é possível deduzir que as palestras mais antigas do canal, ou seja, que foram realizadas e postadas a mais tempo também possuem um índice de visualização mais alto.

Esse alcance consideravelmente alto pode se dar pelo fato de, como era o esperado, serem temas relevantes e atuais para a realidade do Engenheiro Agrícola e estarem sendo valorizados no nosso dia a dia.

Em relação ao público atingido, se esperava em torno de 100 visualizações, o que visivelmente foi alcançado e superado nos encontros, possivelmente isso foi devido ao horário das palestras, que eram bem acessíveis aos telespectadores, sem contar o fato da possibilidade de assistir em outros momentos.

O Programa de Educação Tutorial de Engenharia Agrícola espera com a realização dos próximos eventos que se tenha melhorias para o curso, para a educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, entre outros.

Para as próximas palestras que ocorrerão esperamos proporcionar ao nosso público um complemento no conhecimento que vem sendo passado no dia a dia da sala de aula, com o intuito de divulgar o nosso curso e agregar na formação desses discentes, possibilitando a aproximação do discente que está prestes a se formar com o mercado de trabalho.

4. CONCLUSÕES

Através deste projeto pode-se consolidar um novo meio de transmitir conhecimento para o público, de forma remota, além de aumentar o vínculo dos alunos envolvidos no projeto com profissionais de diferentes locais do país.

Onde foi possível notar que eventos universitários externos à sala de aula intensificam o engajamento acadêmico, o que claramente aumenta o combate à evasão em cursos como o de Engenharia Agrícola.

Outro aspecto importante, foi que através do projeto, os alunos envolvidos puderam agregar novos conhecimentos sobre as diversas plataformas de transmissão. Ademais, apresentaram melhora significativa na dicção e oratória, assim como na organização e gerenciamento de pessoas e eventos.

A realização do evento foi de extrema importância para o crescimento dos integrantes do grupo e da comunidade acadêmica, serviu como esteio para melhorias na realização dos próximos acontecimentos realizados pelo grupo.

Desta forma, pode-se concluir que as atividades já realizadas pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Agrícola atingiram os objetivos previamente traçados para a iniciativa, de melhorar o engajamento acadêmico dos estudantes. Devido a isso, o projeto possui um planejamento para as palestras que serão realizadas até o final deste ano, a princípio também realizadas na plataforma do YouTube.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDAGI, M.P. **Evasão e Comportamento Vocacional de Universitários: Estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação.** 2007. Tese (Doutorado) - Instituto De Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FERREIRA, A. M. R. **Análise do impacto de palestras motivacionais no trabalho: um estudo de caso.** 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Fundação Pedro Leopoldo.

SOUZA JÚNIOR, J. H.; RAASCH, M.; SOARES, J. C.; RIBEIRO, L. V. H. A. S. “**Da desinformação ao caos: uma análise das fake news frente à pandemia do coronavírus (COVID-19) no Brasil**”. Cadernos de Prospecção, vol. 13, n. 2, 2020.

VITÓRIA, M.I.C.; Casartelli, A; Rigo, R.M.; Priscila Trarbach Costa, P.T. Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na educação superior. **Educação**, v. 41, n. 2, p. 262-269, 2018.